

LEIA AINDA
NESTA EDIÇÃO

TRÊS CANDIDATOS
VÃO DISPUTAR
A SUCESSÃO
NA REITORIA

PROFESSORES

APROPUC tem nova diretoria

Os professores da PUC-SP elegeram na semana passada a nova diretoria de sua entidade representativa. A Chapa 1, *APROPUC Nossa Força*, presidida pela professora Priscilla Cornalbas, da Faculdade de Educação, foi eleita para o biênio 2004/2006 com 345 votos, que representam 43% de um total de 795 professores com direito a voto. Dos votantes, 79% escolheram a Chapa 1, enquanto que 9% votaram em branco e 12% anularam seu voto.

Esses números representam um acréscimo de 5% em relação ao número de votantes na eleição de 2001, que, por sua vez, já havia superado o pleito anterior.

Para o professor Luiz Carlos de Campos, 1º tesoureiro da Chapa 1, “os números alcançados na votação mostraram o interesse da categoria. A alta porcentagem de votos na chapa mostra a confiabilidade e



Na foto ao lado a comissão eleitoral conta os votos. Acima o momento em que o professor Alcides Soares Ribeiro, um dos fundadores da APROPUC, deposita seu voto na urna.



FOTOS: AUGUSTO NAZÁRIO E ALÍCIA PERES

a respeitabilidade que a associação tem entre os professores, principalmente num momento de crise da universidade como o que vivemos hoje em dia”

Entre os principais pontos programáticos da chapa *APROPUC Nossa Força* estão a defesa das condições de trabalho e ensino dos professores da PUC, a luta pela democracia universitária e o

ensino público e gratuito, a luta pela democracia e independência sindical, a solidariedade internacional entre os trabalhadores e a luta contra a diretriz neoliberal das reformas.

Nesta edição publicamos o resultado da eleição em todos os campus, além da relação completa dos professores que compõem a nova diretoria.

Resultado final da eleição da APROPUC

CÂMPUS	VOTANTES	%	CHAPA 1	%	BRANCOS	%	NULOS	%
MONTE ALEGRE	283		228		21		34	
MARQUÊS PARANAGUÁ	23		17		3		3	
SOROCABA	16		12		4		0	
DERDIC	23		17		2		4	
TOTAL	345	43	274	79	30	9	41	12

Solidariedade e companheirismo

A humanidade viveu muitos séculos para consolidar valores compartilhados universalmente, os quais identificam, fortalecem e elevam a transformação social do homem e das sociedades humanas.

A trajetória de valores e atitudes como a solidariedade e o companheirismo não aconteceu de forma linear, tranqüila, uniforme e integral. Ao contrário, esses valores foram conquistados de forma árdua, perseverante e contínua. E ainda hoje precisam ser defendidos e realimentados cotidianamente porque contrariam interesses opostos à união e à confraternização de pessoas, grupos e classes sociais.

Na sociedade neoliberal e capitalista atual, a solidariedade e o companheirismo são inimigos do individualismo, do egoísmo e da competitividade extremada patrocinada pela engenharia e pela administração empresarial. Mais do que isso, não interessa aos apelos do consumo que os bens e serviços gerados na sociedade sejam compartilhados por todos, irramente, mas que sejam sempre objetos de desejo, de diferenciação e de descarte, que sejam transformados em lixo rapidamente para acelerar a produção, os mercados e a acumulação dos lucros.

O ódio maior do sistema, aos valores da solidariedade e do companheirismo, está no campo político e ideológico, já que na visão do liberal conservador todos os bens, serviços e manifestações humanas podem ser apropriados pelo dinheiro, que é o único valor que importa para ele.

Foge à compreensão do liberal conservador, a possibilidade de homens e mulheres se unirem e se confraternizarem sem o interesse imediatista do dinheiro, dos bens materiais ou do mundo dos negócios, mas por afinidades no plano das idéias e dos sonhos, pela necessidade humana de compartilhar a criação coletiva e a construção de mundos com a predominância dos homens e das mulheres sobre o dinheiro.

A solidariedade é uma manifestação de civilidade. Não é solidário quem ainda vive na idade das trevas e da violência, quem precisa da força bruta para se impor. O companheirismo é a atitude mais nobre e mais elevada do ser humano, pois revela a natureza interior pela agregação, para a transformação e o usufruto coletivo da riqueza social. O companheirismo não tem preço e não se compra. É preciso vivenciá-lo para entender toda a sua força e toda a sua grandeza.

*Hamilton Octavio de Souza,
Diretor da Apropuc.*

Comissões sobre crise apresentam primeiros relatórios

As comissões formadas a partir do Conselho Universitário (Consun) no fim do ano passado para discutir a crise da PUC relataram na reunião de 26/5 os trabalhos realizados até agora.

Três grupos apresentaram relatórios escritos, e outros cinco noticiaram apenas verbalmente o andamento dos debates. Os documentos sobre a otimização dos serviços administrativos e as perspectivas para a pós-graduação trouxeram reflexões mais densas, enquanto que o grupo que discute a elaboração de um centro de pesquisa na universidade optou por apresentar um relatório mais sucinto.

O texto da comissão de otimização dos serviços administrativos resultou de quatro audiências públicas realizadas ao longo do semestre nos três câmpus e na Deric. Os encontros trouxeram à tona uma lista infindável de problemas, entre eles a falta de uma cultura de planejamento na PUC, o que faz com que os procedimentos fiquem à mercê das urgências e interesses de grupos; o excesso de centralização das decisões, levando à lentidão na implementação de ações e a um isolamento entre os setores; a ausência de representação dos funcionários no Cepe; a aprovação de novos cursos sem haver infra-estrutura; a repetição de serviços pelos setores, o que leva a um atendi-

mento falho aos usuários; a falta de avaliação das chefias administrativas, que acabam se perpetuando nos cargos; a escassez de equipamentos e a inexistência de um plano de aposentadoria.

O documento do grupo que analisou a pós-graduação apresenta diversos dados sobre a unidade, inclusive com informações sobre a movimentação financeira. Algumas sugestões apresentadas são a criação de doutorado em todos os programas que ainda não oferecem essa titulação, a busca de patrocínio junto a empresas para bolsas, equipamentos e reformas, a separação entre as dívidas do passado e as despesas presentes, e novamente a elaboração de um projeto de crescimento da universidade.

O grupo que estudou a criação de um centro de pesquisa notou que aparecem na comunidade duas noções preliminares sobre as direções que esse setor poderia tomar: o desenvolvimento de pesquisas internas e o de projetos de prestação de serviços para gerar recursos à universidade. A comissão ainda vai ouvir pessoas com experiência no assunto, além de visitar outras instituições.

O Consun vai realizar discussão mais aprofundada sobre os relatórios na próxima reunião ordinária, no final de junho.



PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP.
Coordenação: Valdir Mengardo. **Reportagem:** Leandro Divero e Flávia Gasi. **Edição de arte, projeto gráfico e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Marta Bispo da Cruz, Priscilla Cornalbas, Luiz Carlos de Campos, Erson Martins de Oliveira, Hamilton Octavio de Souza, Anselmo Antonio da Silva, Maria Helena G. S. Borges. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-2685. **Correio Eletrônico:** apropuc@sanet.com.br. **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala CA 02 - Corredor da Cardoso - São Paulo - SP. **Fone:** 3670-8004. **Correio Eletrônico:** pucviva.jornal@uol.com.br - **PUCviva na Internet:** www.apropucsp.org.br.

A nova diretoria da APROPUC

Presidente

Priscilla Cornalbas (Educação)

Vice-Presidente

Hamilton Octavio de Souza (Comunicação e Filosofia)

1.º Secretário

Erson Martins de Oliveira (Comunicação e Filosofia)

2.º Secretário

Graciela Deri de Codina (Educação)

1.º Tesoureiro

Luiz Carlos de Campos (CCET)

2.º Tesoureiro

Victória Claire Weischardt (Comunicação e Filosofia)

Suplentes

Sandra Gagliardi Sanchez (Psicologia)

Nicola Centrone (Psicologia)

Vera Lúcia Vieira (Ciências Sociais)

Carlos Alberto Shimote Martins (Comunicação e Filosofia)

Maria Beatriz Costa Abramides (Serviço Social)

ASSEMBLÉIA

PROFESSORES

2/6 - quarta-feira

18h - sala 333

Campanha salarial

Funcionários discutem sucessão na Reitoria

Reunidos em assembleia na quinta-feira, 27/5, os funcionários administrativos iniciaram o debate sobre a sucessão da Reitoria da PUC-SP. A diretoria da entidade relatou os encontros mantidos nas semanas anteriores com as pré-candidatas Aldaíza Sposati e Maura Vêras, além de contatos com representantes da Igreja.

Ficou claro na reunião que a entidade deverá manter-se autônoma frente às diversas candidaturas registradas, não devendo se posicionar em favor de qualquer uma delas.

A grande preocupação dos funcionários é com a formulação de alguns princípios da categoria, que serão encaminhados aos candidatos para que eles possam posicionar-se claramente frente a essa realidade.

A assembleia encaminhou para

que os funcionários discutam em seus setores aqueles princípios que atinjam, de maneira coletiva, a categoria. De antemão, a diretoria apresentou duas preocupações fundamentais: a primeira, com a democracia interna da universidade, que os funcionários esperam ver mantida no seu cotidiano. A segunda é o respeito aos acordos firmados com as entidades representativas de funcionários e professores.

Preocupa sobremaneira a categoria um possível não-cumprimento da data-base dos funcionários na atual campanha salarial.

Uma nova assembleia deverá ser marcada para os próximos dias, assim que se tenha mais clareza sobre o quadro eleitoral, e que os funcionários tenham discutido em seus setores os princípios que serão apresentados aos candidatos.

Eleições nos conselhos

A diretoria da AFAPUC informou também sobre as eleições de funcionários para o Conselho Universitário e para o Conselho de Administração e Finanças. Os mandatos dos atuais conselheiros encerram-se em julho e as novas eleições deverão acontecer ainda este mês. Para isto, foi formada uma comissão eleitoral que elaborará as normas para o pleito.

Foi dito ainda que o prazo para a retirada das cestas básicas na associação termina no dia 7 de junho. Depois deste dia, as cestas que não forem retiradas serão doadas.

Outra informação diz respeito ao fim do contrato da advogada Tania Teixeira Laki com a entidade. Nas próximas semanas será anunciado um novo advogado para as questões penais e direitos do consumidor.

PUBLICAÇÃO

Volta a circular a revista PUCviva

A partir desta semana os professores associados à APROPUC recebem em suas residências o número 20 da revista *PUCviva*.

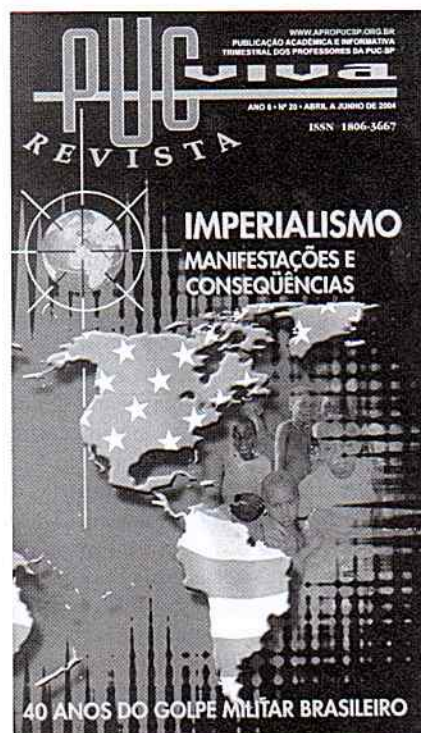
A nova edição traz como matéria principal uma discussão sobre o domínio imperialista. Esse fenômeno é abordado em suas diversas manifestações, a partir dos pontos de vista econômico, geopolítico e sócio-ambiental, e através de suas vinculações com a comunicação mundial. O tema mostra atualidade quando relacionado às intervenções norte-americanas que tentam sufocar a resistência mundial contra a opressão na América Latina, no Afeganistão e no Iraque.

A publicação traz também artigos do professor Alcides Ribeiro Soares e da professora Patrícia Fur-

lanetto analisando os 40 anos do golpe militar no Brasil. O primeiro levanta subsídios para uma compreensão mais aprofundada dos anos que vivemos sob a intervenção militar. O segundo discute a herança que os anos da ditadura legaram para o povo brasileiro.

O professor Erson Martins elabora uma crítica à política educacional do governo, levantando questões que hoje persistem no governo Lula.

Na parte cultural, Jorge Claudio Ribeiro analisa o filme *A Paixão de Cristo* e o professor Alex Moreira Carvalho apresenta seu conto *Fumegante*. Na abertura, a revista presta uma homenagem a dois intelectuais caros a esta universidade, que se foram recentemente: Octávio Ianni e Lélia Abramo.



Conheça os candidatos a reitor

Os três nomes que vinham se desenhando nas últimas semanas como possíveis candidatos para assumir a Reitoria no quadriênio 2004-2008 efetivaram suas inscrições no último dia do prazo – sexta-feira, 28/5. Dirceu de Mello, diretor da Faculdade de Direito, Maura Vêras, presidente da Comissão Geral de Pós-Graduação, e Aldaíza Sposati, do pós em Serviço Social, são os três professores que serão levados à escolha da comunidade na votação, que acontece entre os dias 16 e 20/8.

Abaixo, algumas informações sobre os candidatos, listados em ordem alfabética:

Aldaíza Sposati

A professora foi a última a efetivar inscrição, cerca de meia hora antes do término do prazo. Foi a primeira a apresentar suas idéias de gestão à comunidade, numa reunião aberta realizada em 20/5. "A candidatura foi fruto de um amadurecimento de idéias coletivo", disse Aldaíza.

A professora afirma que a palavra de ordem de sua campanha é "sustentabilidade". Para ela, a PUC deve passar por uma reforma administrativa, porém deverão ser assegurados os direitos dos três segmentos.

Além disso, anunciou que vai propôr à comissão eleitoral a formação de uma comissão especial, para tratar da ética no processo.

Atualmente orientando projetos de pesquisa na área de Serviço Social, a candidata ocupa o cargo de Secretária Municipal da Assistência Social.

Outros membros da chapa: Edênio Valle (pós em Ciências da Religião), Antonio Chizotri (pós em Educação), Mariângela Wanderley, Ademir Alves da Silva (Serviço Social), Rosa Maria Marques, Jason Borba, Antônio Lacerda (Economia), Jelsa Avolio (Comfil), Fábio Ulhôa (Direito), Maristela André (Teologia).



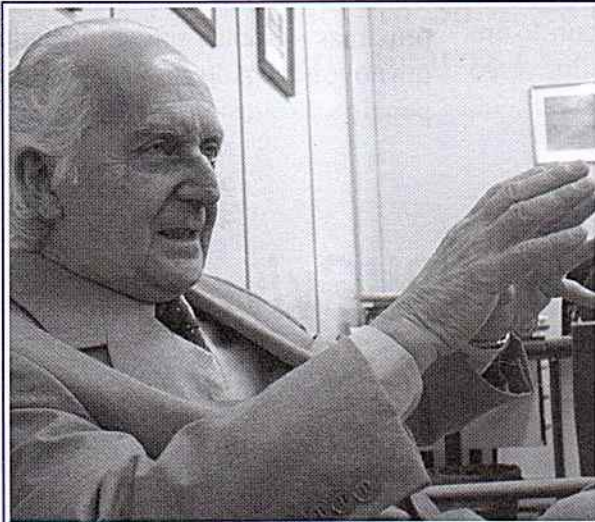
ÉBANO PIACENTINI

Dirceu de Mello

O professor foi o primeiro a se inscrever, perto do meio-dia. No período pré-campanha, não realizou nenhuma reunião aberta para apresentação de eventuais pontos programáticos, por entender que "não havia tempo hábil para colher sugestões em todas as unidades". Sendo assim, Dirceu afirma que o programa que apresentou no ato da inscrição é "abrangente, mas provisório, e só vai se tornar definitivo depois da colaboração de todos". Apesar de ter, apresentado apenas nomes ligados ao Direito e à FEA, o candidato afirma ter respaldo também em outros setores da universidade.

A trajetória de Dirceu na PUC começou em 1969, quando começou a lecionar no Departamento de Direito Penal, que mais tarde chegou a chefiar. Foi também diretor do curso de estágio profissional e vice-diretor da Faculdade que atualmente dirige, acumulando a coordenação da pós-graduação em Direito Penal.

Outros membros da chapa: Daniela Campos Libório di Sarno, Mônica de Melo, Antonio Carlos Malheiros (Faculdade de Direito), Maria Garcia (pós em Direito), Geraldo Gianini e Luiz Carlos Vaini (FEA).



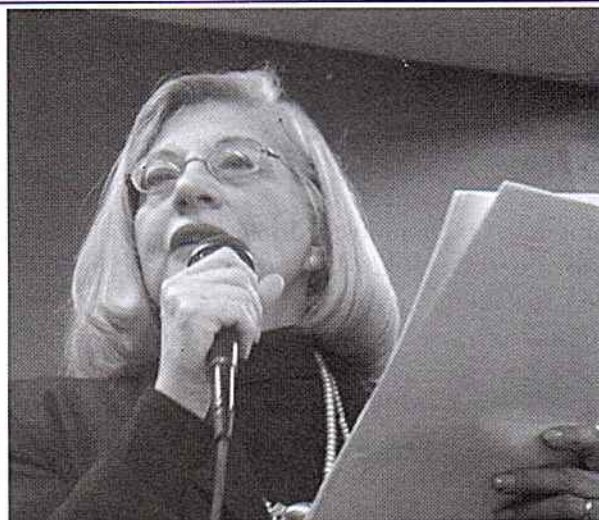
ALÍCIA PERES

Maura Vêras

A candidatura de Maura, efetivada pouco mais de uma hora antes do término do prazo, surgiu de uma série de reuniões abertas que tiveram início na pós-graduação. No início do mês, a professora chegou a afirmar publicamente que não iria disputar a eleição, alegando dúvida frente ao tamanho da responsabilidade. Uma semana depois, voltou atrás, declarando-se como "pré-candidata ativa". Maura procura enfatizar que não se trata da candidatura de uma pessoa, mas de um grupo, contando que partiu de uma lista de cerca de 30 nomes para chegar aos dez finais.

A professora ingressou na PUC como aluna de Ciências Sociais em 1961, retornando depois de formada para começar a lecionar em 1966. Chefiou o Departamento de Sociologia por três mandatos, elegendo-se em seguida diretora da Faculdade de Ciências Sociais. Atualmente preside a Comissão de Pós-Graduação, da qual foi vice-presidente por dois mandatos.

Outros membros da chapa: até o fechamento desta edição, a professora não divulgou a relação apresentada no ato da inscrição, indicando somente a professora Bader Sawaia, da pós-graduação.



ALÍCIA PERES

Rola na rampa

Continua batalha jurídica pelo restaurante

Os administradores do Restaurante Universitário levaram a melhor esta semana na batalha que travam com a Reitoria: a Justiça deu ganho de causa ao agravo impetrado pela administração do RU contra a liminar que encaminhava para a desocupação do espaço em dez dias. Agora resta esperar pelo julgamento do mérito, que pode acontecer em até dois meses, segundo a

Coordenadoria de Assessoria Jurídica da Reitoria, uma vez que trata-se de um problema de saúde pública, o que pode apressar o processo. Por outro lado, a vice-reitoria comunitária informou que desistiu de procurar um espaço alternativo, até que a questão seja resolvida, uma vez que o acordo interno com as entidades prevê o subsídio alimentar no Restaurante Universitário.

Mostra de Música dos funcionários

Com intuito de incentivar a cultura musical e divulgar os talentos do corpo administrativo do campus Monte Alegre, um grupo de funcionários, junto com a AFAPUC, está organizando a 1ª Mostra de Música. Os interessados em participar podem enviar um e-mail para rick_direito@portal.pucsp.br, comunicando o número de integrantes e de instrumentos da banda e o estilo musical. A coleta desses dados vai servir para elaborar um primeiro levantamento com vistas à realização da Mostra.

Concurso de fotografia na reta final

Terminaram as inscrições para o concurso Universitário de Fotografia, promovido pela Reitoria da PUC e a Prefeitura de São Paulo. Os trabalhos enviados ficarão expostos no saguão da Biblioteca Central entre os dias 31/5 e 14/6. Nesse período dois júris escolherão as melhores fotos. O júri popular, composto pela comunidade da PUC, votará

pela Internet, escolhendo duas fotos, enquanto o júri técnico, composto por cinco professores, escolherá mais três. As fotos selecionadas concorrerão durante a segunda quinzena de junho, com os escolhidos de outras faculdades de São Paulo, podendo ganhar, entre outros prêmios, uma viagem a Paris.

Saiba mais sobre o esporte na PUC

Para saber o que rola nos esportes na PUC, vale a pena clicar no <http://br.geocities.com/esportepucsp>. Além das tabelas de jogos, a nova versão da home page conta com a classificação, mapa da segunda fase da copa interna, artilharia e uma seção de fotos, com imagens de calouros e da integração entre os times. Também podem ser feitas críticas e sugestões.

Campanha salarial prossegue nesta semana

Na semana passada nenhuma reunião ou assembléia movimentou o processo de campanha salarial dos professores e funcionários. Porém, já está agendada uma assembléia dos professores para o dia 2/6, quarta-feira, às 18h. Os funcionários mar-

carão nova assembléia assim que realizarem uma reunião com a Reitoria para debater uma nova proposta. A última assembléia da categoria recusou a proposta que previa reajuste pelo ICV-Dieese somente em fevereiro de 2005.

Kafka e Foucault são tema de encontro

Com o objetivo de problematizar questões da vida cotidiana, o Núcleo da Sociabilidade Libertária do pós em Ciências Sociais (Nu-Sol), preparou o evento Kafka-Foucault, Sem Medos, onde promove encontros entre pensadores e pessoas interessadas nas obras do escritor e do filósofo. Durante os dias 31/5 e 1/6 no Tucarena, das 13 às 21h, especialistas no assunto, historiadores, filósofos e sociólogos debaterão

temas desse universo. Ao fim do primeiro dia, o compositor Silvio Ferraz apresentará uma peça inédita, composta para a ocasião. No dia seguinte, será lançado o livro homônimo ao projeto, editado pela Ateliê Editorial. A organização do evento é do professor Edson Passetti, coordenador do Nu-Sol. As inscrições podem ser feitas gratuitamente. Mais informações no site www.nu-sol.org ou no 3670-8517.

Encontro de ex-alunos

O Centro de Ex-Alunos (Cexal) visa reintegrar o aluno já formado à universidade, por meio de eventos acadêmicos, culturais e comunitários e intercâmbio profissional. Para esse ano, será planejado o 15.º Encontro de ex-alunos, homenageando as turmas de 74, 79, 84, 89, 94 e 99 de todos os cursos. Quem quiser atuar como membro organizador do evento, pode comparecer às reuniões marcadas para o mês de junho, entre os dias 16 e 30/06, todas as quartas-feiras das 19h30 às 21h na sala 59 (Térreo do Prédio Novo).

Pablo Neruda no Museu da Cultura

Em homenagem ao centenário do poeta chileno, o curso de Letras: Espanhol promove um grande evento nesta semana. Segunda-feira, dia 31, será realizado um sarau poético, onde alunos de Letras recitarão a poesia de Neruda e na terça, ocorrerá a projeção do vídeo *La casa de Isla Negra*, bem como audição de alguns poemas recitados pelo próprio autor. Todos os eventos estão marcados para o Museu da Cultura, das 19 às 22h. Maiores informações no 3670-8559.